



Informativo Oficial

SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho

Ano XXXV - Edição 446 - Junho/Julho 2025



AGRO

DEU match

Interagro reuniu quem produz,
quem transforma e quem e
acredita em um futuro sustentável,
inovador e possível.



TECNOLOGIA



FUTURO

Confira os
vencedores dos
Prêmios SRCG

Você conhece o
Conselho Gestor do
Apa Lajeado?

Cadeias produtivas
em destaque no
Interagro

Evaristo Miranda
ênfatiza protagonismo
do agro nacional

ÍNDICE

- 3** Mensagem do presidente
- 6** Evaristo Miranda no Interagro
- 8** Cadeias produtivas
- 10** Um chamado em defesa da carne
- 12** Conheça os vencedores do Prêmio SRCG de Agrojornalismo
- 14** De aluna a técnica de campo
- 16** Vencedores Prêmio AgroEstudantil
- 18** Apa Lajeado
- 19** Batalhão Rural
- 20** Energisa atende demandas do SRCG
- 21** Artigo: Qualificação da Mão de Obra no Meio Rural



Rua Raul Pires Barbosa, nº 116
Miguel Couto - Cep 79031-010
Campo Grande/MS
(67) 3341-2151 | 3341-2696
srcg@srcg.com.br

DIRETORIA - GESTÃO 2025/2028

Presidente - José Eduardo Duenhas Monreal
1º Vice-presidente - Luiz Felipe Orro
2º Vice-presidente - Eleiza Moraes Machado
1º Secretário - Giulian Rios
2º Secretário - Ronan Rinaldi Salgueiro
1º Tesoureiro - Huang Jean Paul
2º Tesoureiro - Alessandro O. Coelho

Jornalista responsável:
DIEGO SILVA

Jornalista:
MAYARA MARTINS

Redação:
WESLEY ALEXANDRE

Direção de Arte:
ALEXANDRE BUTKENICIUS

agroA
agência assessoria

2025: UM ANO DECISIVO PARA CONSOLIDAR A FORÇA DO AGRO SUL-MATO-GROSSENSE

Findamos o primeiro semestre de 2025 e o ano se desenha como um marco para a agropecuária de Mato Grosso do Sul. Em meio a um cenário nacional de recuperação econômica moderada, o nosso estado desponta com estimativas robustas de crescimento de 5,5% no PIB, liderado majoritariamente pela força do campo.

Esse desempenho tem nome e endereço: o agro-negócio sul-mato-grossense. A agricultura, puxada pela soja, milho e cana-de-açúcar, mantém um ritmo firme de expansão de área, produtividade e diversificação. Já somos destaque nacional na produção de amendoim e ampliamos, com consistência, o cultivo de citros e demais culturas alternativas, fortalecendo cadeias locais e agregando valor à produção.

A pecuária, por sua vez, volta a respirar com vigor. Os abates cresceram significativamente no primeiro semestre, com destaque para a bovino-cultura de corte, que já aponta para um crescimento de faturamento superior a 16% em 2025. A suinocultura também começa a viver um novo ciclo de valorização, apoiada em tecnologias genéticas e infraestrutura.

Essa conjuntura positiva vem acompanhada de um instrumento essencial: o Plano Safra 2025/2026, que chega com R\$ 89 bilhões para a agricultura familiar, juros de até 8% pouco atrativos e linhas específicas para maquinário, agroecologia e inclusão produtiva. Mais uma vez, o pequeno e médio produtor são chamados ao protagonismo, sem contudo ter acesso a esse crédito em sua maioria.

Além disso, não podemos ignorar os sinais de alerta que vêm de Brasília. Entre eles, o contingenciamento dos recursos destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), promovido pelo governo federal, representa uma ameaça direta à segurança produtiva do campo e desconfigura o plano safra como um todo. A redução desses recursos compromete a capacidade do produtor de se proteger contra perdas climáticas, justamente em um momento de alta vulnerabilidade e de custos crescentes com insumos e financiamentos.

É inaceitável que, ao mesmo tempo em que se estimula a produção, se fragilize a principal ferramenta de mitigação de riscos climáticos à disposição do produtor rural. É preciso coerência nas políticas públicas: sem seguro rural robusto e acessível, não há produção sustentável nem crédito com segurança.

Essa situação, somada aos já conhecidos desafios como o custo elevado do crédito empresarial, a volatilidade cambial e os riscos climáticos, exige planejamento, união e mobilização institucional. Neste momento, mais do que nunca, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho reforça o seu papel como casa de diálogo, capacitação e defesa dos interesses do produtor.

É hora de estarmos unidos, com informação qualificada e postura ativa diante das oportunidades e ameaças do mercado.



CONSÓRCIO REOBOTE:

Um Aliado para o Crescimento do Produtor Rural

No dinâmico mundo do agronegócio, onde planejamento e recursos fazem a diferença entre lucro e prejuízo, o Consórcio Rural surge como um parceiro de confiança para o produtor rural. Com taxas competitivas, flexibilidade e total transparência, essa modalidade de financiamento oferece uma solução inteligente para adquirir máquinas, veículos, implementos agrícolas ou mesmo estruturar o caixa da propriedade, tudo isso sem os juros abusivos e a burocracia dos empréstimos tradicionais.

A Reobote Consórcios tem se destacado no mercado por seu crescimento consistente, com milhares de cotas financiadas e uma alta taxa de contemplação que comprova sua eficiência. Seus planos são diversificados, atendendo desde a compra de tratores e colheitadeiras até investimentos em infraestrutura rural, sempre com prazos adaptáveis à realidade financeira do produtor. Uma das grandes vantagens é a ausência de juros elevados, característica que diferencia o consórcio de outras formas de crédito.



Para o produtor rural, os benefícios são claros: a possibilidade de modernizar a produção sem comprometer o fluxo de caixa, a proteção contra a inflação por meio de correções justas nos valores e o respaldo de uma parceria com o Sindicato Rural de Campo Grande, que garante assessoria especializada e segurança nas transações. Mais do que um simples financiamento, a Reobote oferece tranquilidade e crescimento sustentável, ajudando o agricultor a investir no futuro da sua propriedade com confiança e planejamento.

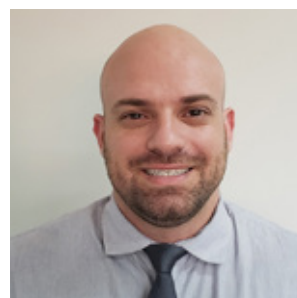
Com a Reobote Consórcios, o campo ganha um aliado forte, comprometido com o desenvolvimento do agronegócio e a prosperidade do produtor rural.

SICOOB UNIQUE BR SEGURO RURAL:

Proteção feita por quem entende o agro

No cooperativismo, ninguém cresce sozinho. No campo, essa parceria faz toda a diferença para enfrentar desafios e garantir um futuro mais próspero. No Sicoob Unique Br, estamos ao lado do produtor com o Seguro Rural, uma solução completa para proteger sua produção, seu patrimônio e seu futuro.

“No Sicoob Unique Br, sabemos que o produtor precisa de segurança para seguir em frente. Nosso papel é oferecer as melhores soluções para que ele possa trabalhar com tranquilidade.” – Sérgio Rodrigues, Gerente de Desenvolvi-



mento de Negócios do Sicoob Unique Br.

Diferente das seguradoras tradicionais, o Seguro Rural do Sicoob Unique Br é pensado para o produtor, com coberturas personalizadas e condições acessíveis. Além disso, oferecemos atendimento próximo e soluções que fazem sentido para o dia a dia do agro.

Quem cultiva o futuro sabe que crescer com segurança é essencial. Conte com o Sicoob Unique Br para proteger o que realmente importa.

Conheça o Seguro Rural do Sicoob.

Sua produção merece a nossa proteção.



Agrícola: cobre eventos climáticos, como seca e geada.



Pecuarário: danos aos animais destinados ao consumo, à produção e à reprodução.



Benfeitorias: contra danos a máquinas, equipamentos e construções.



Florestal: cobre prejuízos causados por incêndios, vendavais, granizo, seca, entre outros.



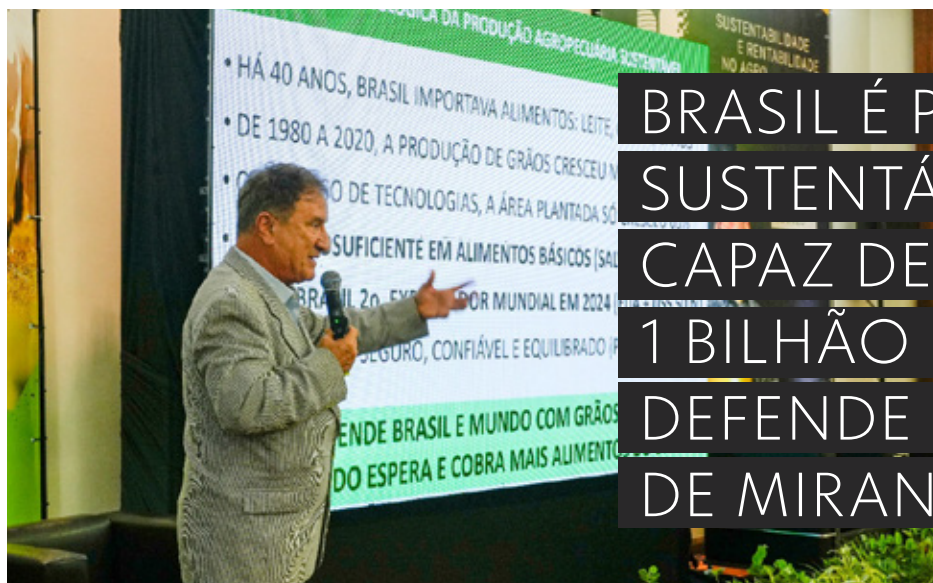
Penhor Rural: garante a cobertura dos bens oferecidos como garantia em operações de crédito rural.

**Contrate hoje mesmo.
Converse com seu gerente.**

Central de Atendimento | Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111*
Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 (de segunda a sexta, das 8h às 20h) – ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 (de segunda a sexta, das 8h às 20h)
*Caso a localidade não tenha o serviço 4000 ou 4007, informe o nº da operadora
mais o DDD 61 (0xx61 4000 1111).

Mais que uma
escolha financeira.

 **SICOOB**
Unique Br



BRASIL É POTÊNCIA SUSTENTÁVEL E CAPAZ DE ALIMENTAR 1 BILHÃO DE PESSOAS, DEFENDE EVARISTO DE MIRANDA

O Brasil já é uma potência sustentável e tem condições de alimentar até 1 bilhão de pessoas. Essa foi a principal mensagem do pesquisador Evaristo de Miranda, uma das maiores autoridades em ecologia aplicada à agricultura, no Interagro, evento que reuniu produtores rurais, lideranças do agro e representantes do setor produtivo.

Transformando dados em argumentos sólidos, Evaristo defende que o futuro da agropecuária brasileira é sustentável porque seu presente já trilha esse caminho. Na apresentação, ele destacou os avanços no uso racional do solo, na recuperação de áreas degradadas, no aumento da produtividade e na conservação dos recursos naturais.

“O Brasil já faz muito, e faz bem feito. Agora, precisamos comunicar isso com mais clareza e firmeza para o mundo”, afirmou o pesquisador, que soma mais de quatro décadas de trajetória na Embrapa, além de uma ampla atuação internacional, incluindo trabalhos em regiões semiáridas da África e consultorias para organismos como a ONU.

Miranda também ressaltou o papel estratégico do país no mercado global. O Brasil é hoje o segundo maior exportador agrícola do mundo e seus produtos chegam a todos os continentes. Além disso, destacou a importância da indústria de reciclagem animal na eficiência dos sistemas produtivos e o fortalecimento da indústria de alimentos processados, que transforma o Brasil não apenas em um “celeiro”, mas em um verdadeiro “supermercado do mundo”.

A defesa da produção sustentável também esteve presente nas falas de representantes do

setor produtivo e de autoridades. O presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho, Eduardo Monreal, destacou que a sustentabilidade não é apenas um discurso, mas um compromisso real do agro sul-matogrossense. “É uma produção responsável, equilibrada, que olha para o presente, mas também para o futuro, sempre buscando conciliar produtividade com conservação”, afirma.

Autoridades municipais e estaduais também reforçam essa visão. O trabalho pela melhoria da infraestrutura, pela valorização da produção rural e pela implementação de políticas públicas voltadas à sustentabilidade foi destacado como parte essencial do desenvolvimento do campo. Iniciativas como o fortalecimento da Rota Bioceânica, os projetos de concessão de rodovias e os incentivos para práticas de conservação ambiental, como o pagamento por serviços ambientais, refletem esse compromisso.

O avanço da produção agrícola no estado também chama atenção, tanto pelo aumento da área cultivada de grãos como pela diversificação com culturas como carinata, pulses e citricultura, que abrem novas oportunidades para a geração de biocombustíveis e alimentos.

Na pecuária, a conquista do status sanitário internacional, que reconhece Mato Grosso do Sul como área livre de febre aftosa sem vacinação, foi apontada como resultado direto do empenho dos produtores rurais, que seguem como protagonistas na preservação da sanidade e no fortalecimento da imagem da agropecuária brasileira.

CONSÓRCIO com os PRODUTORES RURAIS



Taxas especiais para aquisição de veículos, tratores ou imóveis rurais, com custo médio de **3,8% ao ano.**



PLANO IMOBILIÁRIO

Crédito	210 meses
R\$ 20.000.000,00	R\$ 115.714,28
R\$ 15.000.000,00	R\$ 86.785,71
R\$ 10.000.000,00	R\$ 57.857,14
R\$ 1.000.000,00	R\$ 5.785,71

PLANO AUTOMÓVEL

Crédito	120 meses
R\$ 5.000.000,00	R\$ 48.750,00
R\$ 2.000.000,00	R\$ 19.500,00
R\$ 1.000.000,00	R\$ 9.750,00
R\$ 200.000,00	R\$ 1.950,00

ESPECIALISTAS PROJETAM CENÁRIO POSITIVO PARA CARNE, LEITE, AVES E SUÍNOS

**Interagro discute cenário
das cadeias produtivas, com
projeção de novos ciclos**



Com especialistas do setor e representantes de entidades ligadas à bovinocultura de corte, leite e suinocultura, o Interagro 2025 promoveu uma leitura atualizada do mercado das cadeias produtivas e traçou perspectivas para os próximos anos, diante de um cenário de retomada e desafios geopolíticos. Realizado pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG, o evento teve a presença do consultor Alcides Torres, da Scott Consultoria, que apresentou um panorama amplo e objetivo da pecuária brasileira, reunindo dados que apontam para um novo ciclo de recuperação para a cadeia de corte.

Em sua análise, a fase de pressão nos preços, provocada pelo excesso de abate de fêmeas, parece estar chegando ao fim. “A expectativa para o mercado pecuário é de um cenário firme, com grandes possibilidades de alta para o boi gordo e também para os bovinos de reposição”, afirmou.

Segundo ele, os indicadores mostram que a margem dos produtores deve melhorar nos próximos meses, acompanhada por uma recuperação dos frigoríficos. “Condensamos números do abate, da exportação, do varejo, da margem dos elos da cadeia e fizemos projeções para os próximos dois anos. Há sinais consistentes de

que a fase ruim ficou para trás”, disse.

Para o Mato Grosso do Sul, os dados também são promissores. A diferença de preço da arroba entre o estado e São Paulo está cada vez menor, o que facilita estratégias de comercialização e operações de proteção na Bolsa (B3). “A correlação entre as cotações está próxima de 1, o que é excelente para os produtores sul-mato-grossenses”, pontuou.

Apesar das boas perspectivas, o cenário internacional ainda impõe desafios. Torres destacou a instabilidade gerada pelas guerras na Europa e no Oriente Médio, além da guerra comercial envolvendo os Estados Unidos. “Esses fatores afetam o mercado global de alimentos e fertilizantes. São elementos desestabilizadores, mas que a gente precisa aprender a conviver e superar”, alertou.

Cadeias produtivas

O panorama econômico traçado por Alcides Torres foi aprofundado no painel “Cadeias Produtivas da Agroindústria”, que reuniu representantes das cadeias produtivas da pecuária de corte, leite, suinocultura e avicultura. O debate reforçou que, embora cada setor tenha suas especificidades, todos compartilham o desafio de



manter a competitividade diante da instabilidade externa e da necessidade de ganho de eficiência.

Na suinocultura, o cenário em Mato Grosso do Sul é de expansão. O estado vem se consolidando como uma das novas fronteiras da produção nacional. Segundo dados da Asumas (Associação Sul-Mato-Grossense de Suinocultores), o rebanho estadual ultrapassou 2,2 milhões de suínos em 2023, um crescimento de mais de 40% nos últimos cinco anos. A atividade já responde por cerca de 6% da produção brasileira e tem atraído investimentos em granjas tecnificadas, plantas frigoríficas e fábricas de ração.

“Vivemos um momento de avanço, com aumento na produção, melhoria genética e abertura de novos mercados. A suinocultura é uma grande oportunidade para o estado, e queremos que

ela seja também sinônimo de rentabilidade no campo”, destacou a vice-presidente da Asumas, Eleiza Arão.

Na avaliação do tesoureiro da Associação Novilho Precoce MS, a força do associativismo tem sido essencial para enfrentar os desafios e buscar eficiência no campo. “Nossa Associação vem para agregar, porque é uma união de produtores com um bem comum: melhorar a negociação, a rentabilidade. E agora, com a fundação da cooperativa, vamos além, o cooperado terá ainda mais retorno e poder de decisão.

O setor leiteiro foi representado por Éder Souza Oliveira, presidente da Câmara Setorial do Leite, enquanto a avicultura esteve representada pelo dirigente da Avimasul e presidente da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Aroldo Hoffmann.

Caixinha de Sugestões

Agora, no hall de entrada do Sindicato Rural, está disponível uma caixinha de sugestões para que você, associado, possa deixar suas ideias, críticas ou elogios. Sua participação é fundamental para construirmos um sindicato mais forte, eficiente e

Aqui, o associado é o patrão!





UM CHAMADO EM DEFESA DA CARNE.

Livia Padilha - PhD (@liviagopadilha)

Divulgadora científica e host do podcast. Os Agronautas.

Sei que já ouviu por aí que o consumo de carne bovina está acabando com a tua saúde. E que a produção de carne faz mal para o meio ambiente. Mas será que isso é verdade?

Estou aqui para te contar o que aprendi após anos estudando este tema:

1. As carnes vermelhas estão entre os alimentos mais completos do mundo, e sua ingestão adequada é capaz de suprir as principais deficiências nutricionais;

2. A produção de carne também é benéfica para o planeta, desde que utilize animais bem manejados.

Percebo que mesmo quem vive a pecuária no dia a dia, e entende os processos de uso de terra, de água e a emissão de gases, pode ainda ter dúvidas em relação às questões nutricionais. Assim como os profissionais da saúde, que por vezes entendem a importância nutricional da carne, podem ainda desconhecer o papel ambiental dos bovinos e seu poder regenerativo.

Para te ajudar a compreender profundamente estes temas e ainda vislumbrar a questão ética, sugiro: o livro “A carne nossa de cada dia”. Cujo principal objetivo é desbancar mitos, sejam eles relacionados à saúde, meio ambiente ou ética. Os autores trabalharam arduamente para reunir os melhores argumentos em defesa da pecuária e do consumo de carne, sob à luz de dados robustos e uma análise rigorosa

No que diz respeito a relação entre saúde humana e consumo de carne, o livro traz respostas para as seguintes perguntas:

- Os humanos são onívoros?
- Estamos consumindo carne demais?
- Carne causa doenças crônicas?
- Carne é um alimento saudável?

Já em relação as questões ambientais, ele responde:

- Qual o papel da pecuária em nosso meio ambiente?
- Pode existir um sistema alimentar sem animais?
- O gado está contribuindo para a mudança climática?
- O gado é ineficiente com a alimentação
- O gado não ocupa terra demais?
- O gado não bebe água demais?

A obra também enfatiza o importante papel da pecuária regenerativa, uma estratégia que tem ganhado espaço pelo mundo e que com certeza pode beneficiar a pecuária brasileira, tendo em vista que ela prioriza justamente a criação de animais no pasto – que já é maioria no país.

Portanto este livro representa um marco na defesa da carne e sua popularização pode representar um importante avanço nesta luta.

Eu me uni a eles nesta jornada durante o meu doutorado, traduzindo os infográficos, e posteriormente, revisando a tradução do livro e te convido para que tu também sejas um defensor do alimento mais nobre que existe. Nossa espécie evoluiu comendo carne e por milhões de anos foi ela que nos manteve saudáveis e fortes. Além dos animais no pasto manterem o solo mais fértil e contribuírem para um sistema alimentar sustentável. Que tal continuarmos assim?

Acesse o link <https://amzn.to/43XaW8Q> ou escaneie o Qr Code:





genial | agro
investimentos

Mesa Agro, Câmbio, Gestão de Recursos,
Consórcio, Gestão de Patrimônio, Comercializadora
de Energia, Seguro e Previdência, Banco
de Investimentos e Administradora de Fundos.



Conheça todos
os benefícios
de ser Genial Agro
e abra sua conta.

VENCEDORES DA 4ª EDIÇÃO DO PRÊMIO SRCG DE AGROJORNALISMO SÃO ANUNCIADOS DURANTE O INTERAGRO 2025

**R\$ 40 mil em prêmios
foram distribuídos aos
melhores trabalhos
nas categorias online,
impresso, rádio e TV**

Os vencedores da 4ª edição do Prêmio SRCG de Agrojornalismo foram anunciados durante o encerramento do Interagro 2025. A cerimônia deste ano prestou uma homenagem especial ao jornalista Jaime Valler, profissional

referência na cobertura do agronegócio em Mato Grosso do Sul, reconhecido por sua trajetória comprometida com o jornalismo ético, informativo e de forte conexão com o campo.



A premiação, realizada pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho - SRCG e Agro Agência Assessoria, reuniu trabalhos inscritos nas categorias: jornalismo impresso, radiojornalismo, webjornalismo e telejornalismo. Com o tema “Agro – Ferramenta de desenvolvimento econômico e social”, foram distribuídos R\$ 40 mil aos vencedores, definidos por um júri formado por profissionais da imprensa nacional e de veículos e assessorias especializadas em agronegócio. A edição deste ano contou com mais de 50 trabalhos inscritos.

“Este prêmio valoriza o jornalismo que mostra o que o campo tem de melhor: inovação, sustentabilidade e protagonismo. E é uma honra homenagear Jaime Valler, que sempre deu voz ao produtor rural com sensibilidade e profundidade”, destacou o presidente do SRCG, Eduardo Monreal.



CONFIRA A LISTA DOS VENCEDORES:

Categoria Impresso

1º lugar – Jornal O Estado – Michelly Perez

Reportagem: Presídio vira cadeia produtiva alimentar, social e ainda leva comida para a mesa das comunidades

2º lugar – Jornal O Estado – Marcos Maluf

Reportagem: Do descarte à mesa: ciclo do agronegócio gera empregos e floresce alimentos em comunidades

3º lugar – Jornal O Estado – Rafaela Domingos Alves

Reportagem: Com previsão de estiagem, empresas reforçam o combate aos incêndios florestais com uso de tecnologia

Categoria Rádio

1º lugar – Band FM (Grupo Feitosa) – Carlos Guilherme

Reportagem: No coração do agro, raízes do futuro brotam entre florestas, escolas e cavalos

2º lugar – Podcast Áudio Agro – Vanessa Bordin

Reportagem: Do quilombo à mesa! Produção de hortifrutti de quilombolas que muda a vida de pequenos produtores em Maracaju

3º lugar – Rádio Massa – Fabiano Reis

Reportagem: Pecuária em MS alia tradição, tecnologia e protagonismo no campo



Categoria Web

1º lugar – Correio do Estado – Glauceia Regina Vaccari Franco

Reportagem: Do campo à sala de aula: qualificação técnica vira peça-chave do agro em MS

2º lugar – Midiamax – Graziela Rezende

Reportagem: Uber de cavalos? Animais viajam no 'conforto da 1ª classe' para chegar bem em competições

3º lugar – Campo Grande News – Clayton Neves Santos

Reportagem: De pedreiro a apicultor, Sérgio transformou a vida com produção de mel

Categoria TV

1º lugar – TV Morena – Endrio Francescon

Reportagem: Reaproveitamento de dejetos é caminho para mais sustentabilidade no campo

2º lugar – TV Morena – Caio Cesar de Oliveira Tumelero

Reportagem: Chegada de indústria estimula empregos e capacita trabalhadores do município

3º lugar – SBT MS – Cleber Gellio da Silva

Reportagem: Suinocultura de MS é destaque na produção nacional, mas esbarra na falta de mão de obra



DE ALUNA A TÉCNICA CAMPO: A HISTÓRIA DE SUCESSO DE ANA KÉCIA NO POLO SRCG

Com uma trajetória inspiradora e marcada pela determinação, Ana Kécia Freitas Dantas é exemplo do impacto positivo que a formação técnica pode ter na vida de um jovem do campo. Ex-aluna do curso técnico em Zootecnia ofertado pelo Polo de Ensino do Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG), ela não só concluiu os estudos como já está inserida no mercado de trabalho, atuando em uma empresa de certificação voltada à rastreabilidade bovina.

Natural do meio rural, Ana Kécia sempre viveu em fazendas e carregava o desejo de aprender mais para aplicar o conhecimento no dia a dia da propriedade em que morava. Encontrou no curso técnico do Polo SRCG a oportunidade ideal: “As aulas presenciais conciliadas com o ensino a distância foram fundamentais. Tive professores dispostos a ensinar e experiências práticas que fizeram toda a diferença”, conta.

Durante a formação, ela participou de cursos e eventos da área, buscou estágios e aproveitou cada oportunidade para aprender mais. A dedicação resultou em seu primeiro trabalho, conquistado após um estágio na área de rastreabilidade bovina. “Fiz meu TCC sobre o tema, me aprofundi e, com isso, surgiu a oportunidade de ser contratada pela empresa”, relata.

Hoje, Ana atua no suporte à certificadora e se prepara para assumir a função de técnica de campo. Em breve, será responsável por visitar propriedades e certificar o gado destinado à exportação. Para ela, o curso técnico em Zootecnia foi decisivo: “A formação me deu base e prática. Foi um diferencial na minha contratação, pois a empresa prioriza profissionais com esse perfil”.

Ao olhar para o mercado, Ana vê um ce-

nário promissor, mas que exige proatividade: “Há muitas vagas, mas também muita concorrência. O segredo é buscar conhecimento além da sala de aula, identificar uma área de afinidade e se aprofundar nela”.

Seu conselho para quem está pensando em ingressar no Polo SRCG é direto: “Se entregue de cabeça! Participe de tudo, aproveite as visitas técnicas, pergunte, aprenda. É um curso maravilhoso que abre muitas portas no agro”.





A REVISTA É NOSSA. O NOME, PODE SER SEU.

Ajude a escolher o novo nome da revista
do SRCG e concorra a prêmios incríveis.

1º LUGAR: R\$ 2.000,00

2º LUGAR: R\$ 1.000,00

3º LUGAR: R\$ 500,00

Uma revista feita
para você – e agora,
também com a sua marca.



ENVIE SUA SUGESTÃO:
PRAZO PRORROGADO
30 DE JULHO
DE 2025

ENVIE PARA:

✉ srcg@srcg.com.br

📞 (67) 99624-3582

*Consulte o regulamento em srcg.com.br

 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO



INTERAGRO CELEBRA INOVAÇÃO E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NO AGRO COM PRÊMIO VOLTADO PARA EDUCAÇÃO

Além da premiação, a cerimônia homenageou Pe. José Marinoni

A edição deste ano contou com a participação de 64 projetos inscritos, reforçando o engajamento da comunidade estudantil com os desafios e oportunidades do campo. A cerimônia reuniu estudantes, educadores, lideranças do agro, autoridades e familiares dos premiados. A premiação contemplou projetos desenvolvidos por estudantes de instituições de ensino, com foco em temas relevantes e atuais para o setor, como socioeconomia rural, dinâmica de mercado, produção agropecuária, estratégias susten-

Valorizar o conhecimento, estimular a inovação e reconhecer o protagonismo dos estudantes no desenvolvimento do agronegócio. Esses são os principais objetivos do Prêmio AgroEstudantil, promovido pelo Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), que premiou trabalhos que contribuem para o desenvolvimento do agronegócio no estado. A solenidade aconteceu durante o encerramento do Interagro 2025, e homenageou nesta edição o reitor da Universidade Católica Dom Bosco, Pe. José Marinoni.

táveis e técnicas de redução e compensação da emissão de gases de efeito estufa.

“Essa é uma forma de reconhecer o talento e o esforço dos nossos jovens, além de estimular um olhar mais técnico e comprometido com o futuro do agro. O Interagro é o palco ideal para esse reconhecimento, por tudo o que representa para o setor”, destacou o presidente do SRCG, Eduardo Monreal.





Homenagem

Além da premiação dos trabalhos vencedores, a noite foi marcada pela homenagem ao Pe. José Marinoni, celebrando sua trajetória acadêmica e sua contribuição à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento do setor agropecuário e da educação superior em Mato Grosso do Sul.

CONFIRA ABAIXO OS VENCEDORES:

Categoria Ensino Técnico/Médio

1º lugar: “Meliponário educativo: uma jornada de descobertas sobre abelhas nativas sem ferrão”

Autora: Emanuely Andrade de Carvalho

Instituição: Escola Municipal Agrícola Estevão Arnaldo Figueiredo

2º lugar: “Incêndios em florestas plantadas de eucalipto: impactos, tecnologias de prevenção e estratégias de combate”

Autor: Marco Antonio de Aguiar Rosa

Instituição: Senar-MS – Polo SRCG

3º lugar: “Entre o campo e a indústria: o que pesa na balança do consumidor na escolha de ovos em Campo Grande?”

Autora: Vitória Rebeca Coene Rolon Alves da Silva Ferreira

Instituição: Senar-MS – Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte

Categoria Graduação

1º lugar: “Avaliação do ganho de peso total de cordeiros em função da nutrição materna de ovelhas”

Autora: Mileny da Silva Raulino

Instituição: UFMS

2º lugar: “Avaliação do ganho médio diário de cordeiros sob diferentes regimes de suplementação materna”

Autora: Thaíza Souza Carraro

Instituição: UFMS

3º lugar: “Ferramenta interativa para formulação de ração na produção de ovos caipiras: autonomia e sustentabilidade no campo”

Autor: Mateus Masselane Ribeiro

Instituição: UFMS

Categoria Pós-graduação

1º lugar: “Produção de ovos segura e sustentável: xilanase é alternativa ao uso de antimicrobianos na dieta de poedeiras comerciais com manutenção da qualidade de ovos”

Autora: Pamylla Mayara Pereira da Silva

Instituição: UFMS

2º lugar: “Resíduo de cervejaria e xilanase como estratégia sustentável para dietas com redução de energia e otimização do ciclo produtivo de frangos de crescimento lento”

Autora: Natalia da Rocha Pitzsch

Instituição: UFMS

3º lugar: “Farinha da vagem de moringa (Moringa oleifera) como alternativa ao farelo de soja em dietas de aves de produção”

Autor: Valmiro Romeu Madime

Instituição: UFMS



PRODUZIR E PRESERVAR: O COMPROMISSO DO SRCG NA APA LAJEADO

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) tem, em sua essência, o compromisso de promover o desenvolvimento do agronegócio com responsabilidade social e ambiental. Isso se reflete, também, na participação ativa da entidade no Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) do Córrego Lajeado, uma das mais importantes unidades de conservação do município de Campo Grande.

Criada em 2000, por meio do Decreto Municipal nº 9.197, a APA Lajeado abrange uma área de aproximadamente 9.000 hectares, protegendo nascentes, cursos d'água, fauna, flora e promovendo o uso sustentável dos recursos naturais. Ela foi criada justamente para compatibilizar a conservação ambiental com as atividades produtivas, considerando que grande parte do território abriga propriedades rurais, chácaras de produção e lazer, além de áreas urbanas.

Estar dentro de uma APA significa um compromisso ainda maior com práticas que conciliam produção e preservação. E o Sindicato Rural, como legítimo representante dos produtores rurais da região, assume esse papel com protagonismo, defendendo o desenvolvimento sustentável, a segurança jurídica e o diálogo permanente entre produtores, poder público e sociedade.

O Conselho Gestor da APA Lajeado é um espaço democrático, formado por representantes do poder público, de organizações da

sociedade civil e dos próprios moradores e produtores da região. O papel do conselho é deliberar sobre ações, fiscalizações, planos de manejo, projetos de educação ambiental, além de discutir os rumos da APA, buscando sempre o equilíbrio entre desenvolvimento e preservação.

O SRCG tem assento garantido nesse conselho e participa ativamente das discussões, levando a voz dos produtores rurais e contribuindo na construção de soluções que permitam a continuidade das atividades agropecuárias de forma sustentável, dentro dos critérios estabelecidos pela legislação ambiental.

Atualmente, o SRCG é representado no Conselho da APA Lajeado pelo Dr. Caio Coelho e pelo presidente Eduardo Monreal, membro suplente.

A presença do SRCG no Conselho Gestor da APA Lajeado reafirma o nosso compromisso com o desenvolvimento responsável. Defendemos que é possível, sim, produzir alimentos, gerar emprego e renda, e, ao mesmo tempo, preservar os recursos naturais, proteger as nascentes e garantir a qualidade ambiental para esta e para as futuras gerações.

Seguimos juntos, fortalecendo o agro, protegendo o meio ambiente e construindo uma Campo Grande cada vez mais sustentável.



BATALHÃO RURAL REDUZ CRIMES NO CAMPO EM 50% E FORTALECE PARCERIAS COM PRODUTORES

Relatório apresentado no Café da Manhã SRCG, destacou queda nos crimes e uso de tecnologia.

O campo sul-mato-grossense está mais seguro. Essa é a principal conclusão do relatório apresentado pelo Batalhão de Polícia Militar Rural (BPMRu), no Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), durante o evento Café da Manhã. Entre os destaques está a redução média de 50% nos índices criminais em diversas regiões do estado, graças a um trabalho intensivo de patrulhamento, inteligência e integração com o produtor rural e o uso de tecnologia elevaram o nível de eficiência e resposta diante das ocorrências.

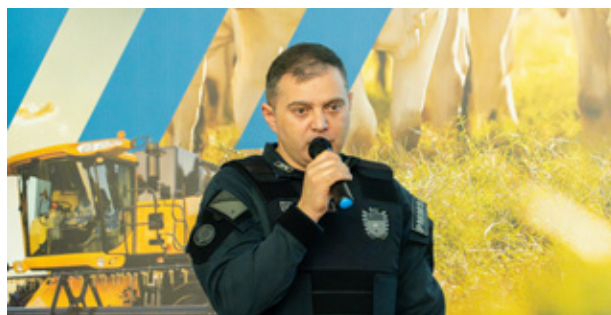
O balanço de 2024 revela um trabalho consistente e presente no campo sul-mato-grossense. Ao todo, foram realizadas 22.838 abordagens a pessoas e veículos suspeitos, além de 1.175 visitas técnicas em propriedades e 658 visitas solidárias, fortalecendo o vínculo com as comunidades. As ações comunitárias somaram 12.615 atividades, demonstrando o compromisso do BPMRu com a prevenção. No combate direto à criminalidade, a tropa recuperou 156 animais vítimas de abigeato, apreendeu 29 armas de fogo e 56 veículos utilizados em crimes, além de impedir 14 invasões de terras, resultando em um prejuízo estimado de R\$ 26 milhões ao crime organizado.

Durante reunião no Sindicato Rural de Campo Grande, o Cel. Maurício Pavão, comandante do BPMRu, reforçou a importância da colaboração com os produtores e explicou como funcionam as visitas técnicas. “Nossa equipe faz um diagnóstico completo da propriedade rural, identificando pontos vulneráveis como iluminação, cercas, porteiros e locais de armazenamento de equipamentos. Em seguida, elaboramos um relatório com orientações personalizadas, desde a instalação de sistemas de vigilância até práticas de segurança no dia a dia. O produtor recebe um plano de ação para reduzir riscos, e nosso acompanhamento é contínuo, com revisões periódicas. Essa proxi-

midade tem sido essencial para reduzir crimes como furto de maquinários e invasões”, explicou o comandante.

Com a digitalização de dados e uso de ferramentas como o sistema CADG-SIGO e o software Power BI, o Batalhão tem conseguido mapear áreas críticas, responder com agilidade a denúncias e direcionar as patrulhas com precisão. Esse investimento em tecnologia se tornou um diferencial para prevenir delitos e proteger o patrimônio rural.

“A presença do Batalhão nas fazendas e a comunicação direta por grupos de WhatsApp têm sido fundamentais para garantir tranquilidade a quem vive e trabalha no campo. É um trabalho de prevenção que nos dá confiança para continuar produzindo com segurança”, destaca o presidente do SRCG, Eduardo Monreal.





ENERGIA NO CAMPO AVANÇA E 85% DAS REIVINDICAÇÕES DOS PRODUTORES JÁ TÊM SOLUÇÃO

Com 79% do plano de ação já executado, o resultado é fruto direto da mobilização do SRCG junto aos produtores.

A dificuldade no fornecimento de energia elétrica nas propriedades rurais mobilizou o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguiño - SRCG, nos últimos meses. Diante de quedas frequentes, oscilações e prejuízos relatados por produtores em diversas regiões, a entidade organizou reuniões, mapeou os problemas e entregou um relatório detalhado à Energisa, concessionária responsável pelo serviço no Estado. A resposta veio com um plano de ações técnicas que já começa a apresentar resultados. Segundo balanço apresentado pela Energisa durante Café da Manhã na sede do Sindicato, 85% das demandas encaminhadas pelos produtores, através da instituição já foram solucionadas, incluindo inspeções, manutenções e podas em áreas rurais. A ação beneficiou dezenas de propriedades, com destaque para a quase totalidade das podas previstas já executadas e um avanço geral de 79% no plano de ação.

De acordo com os dados técnicos do plano de ação, as inspeções já foram 100% concluídas nos 13 blocos eleitos para intervenção, enquanto 2.034 das 2.085 podas previstas já foram executadas, o que representa 98% de avanço nessa etapa. As manutenções seguem em andamento, com 81 ações realizadas de um total de 171 previstas (47% de execução), resultando em um avanço geral de 79% em todo o plano.

O presidente do Sindicato Rural, Eduardo Monreal, avalia como positiva a evolução, mas reforça que o trabalho precisa continuar. “Essa é uma pauta prioritária para o Sindicato. A falta de energia no campo compromete não só a produção, mas a qualidade de vida das famílias rurais. Por isso, fizemos questão de ouvir os produtores, reunir as demandas e apresentar tudo de forma técnica à Energisa”, destacou o presidente.

Durante a reunião, o coordenador de Relacionamento com Grandes Clientes e Poder Público da Energisa, Dian Cleiton de Brito, destacou a importância da parceria com o Sindicato. “Agradecemos imensamente essa oportunidade de estar aqui no Sindicato Rural. Viemos hoje apresentar as ações realizadas desde a nossa última reunião, onde já executamos várias manutenções em diversas propriedades. Também estamos coletando novas visitas para aprimorar nosso plano de manutenção. Tenho certeza de que, na próxima oportunidade, teremos ainda mais avanços, com maior qualidade no fornecimento de energia e mais satisfação dos proprietários”, relatou o representante da concessionária.

Uma nova reunião entre Sindicato e Energisa já está marcada para daqui a 60 dias, quando os avanços serão novamente avaliados, com foco na melhoria contínua do serviço.





A QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA NO MEIO RURAL: UM DESAFIO PARA O PRODUTOR MODERNO

O avanço tecnológico no campo tem transformado profundamente as atividades agropecuárias, exigindo cada vez mais dos empregadores rurais não apenas adaptação aos novos equipamentos e processos, mas também uma preocupação crescente com a qualificação da mão de obra. Trata-se de um desafio concreto e atual: encontrar e manter trabalhadores capacitados para lidar com máquinas agrícolas modernas, sistemas automatizados de irrigação, softwares de gestão da produção e protocolos de segurança do trabalho cada vez mais exigentes.

Diante desse cenário, é imprescindível que o produtor rural compreenda que o investimento em treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores não é um custo, mas sim um fator estratégico para a continuidade e o crescimento do negócio. Um trabalhador bem treinado labora com mais eficiência, reduz riscos de acidentes, evita desperdícios, cuida melhor do maquinário e contribui para um ambiente de trabalho mais produtivo e harmonioso.

Infelizmente, a escassez de mão de obra qualificada no campo é uma realidade que atinge diversas regiões do país. Muitos jovens migraram para os

centros urbanos, e os que permanecem muitas vezes não têm acesso à formação técnica voltada para as atividades do campo. Nesse contexto, cabe ao empregador rural e às entidades representativas – como os sindicatos patronais – articularem ações em parceria com o Sistema S (SENAR, SENAI) e instituições locais, para oferecer capacitação constante, adequada às necessidades da propriedade rural.

Além de garantir maior produtividade, a qualificação dos empregados também contribui para o cumprimento das normas trabalhistas e de segurança do trabalho, evitando passivos judiciais e promovendo relações laborais mais estáveis e transparentes.

Portanto, se o campo se modernizou, o mesmo deve acontecer com a mão de obra. Investir em qualificação é investir no futuro da produção rural. É papel de todos nós – produtores, sindicatos, entidades de ensino – garantir que o trabalhador rural esteja preparado para os novos tempos, com dignidade, segurança e conhecimento.

Edna Bacarji Jardim
Advogada trabalhista especialista em Direito do
Trabalho Rural – Sindicato Rural Patronal

AGENDA DE CURSOS

01/07 a 03/07

ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA RURAL

01/07 a 02/07

OPERAÇÃO DE AERONAVE REMOTAMENTE PILOTADA (DRONE) – MÓDULO I

03/07 a 05/07

MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

08/07 a 11/07

ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS (SOJA E MILHO)

08/07 a 09/07

FUNDAMENTOS DE DRONES COMO TECNOLOGIA DE PRECISÃO – MOD. II

10/07 a 11/07

OPERAÇÃO DE AERONAVE REMOTAMENTE PILOTADA (DRONE) – MÓDULO I

14/07 a 16/07

IMPLANTAÇÃO E MANEJO BÁSICO DE HORTA

16/07 a 18/07

CONFEITARIA: BOLOS E BISCOITOS

23/07 a 24/07

CONSERVA DE HORTALIÇAS

23/07 a 25/07

GESTÃO DE RESÍDUOS EM PROPRIEDADES RURAIS

24/07 a 25/07

FLORICULTURA – CULTIVO DE ORquíDEAS

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Junho

ALBERTINA MARIA DE OLIVEIRA
ALEXIA DE MELO FERREIRA
AMILTON PEREIRA
ANA CAROLINA AZEVEDO LESCANO
ANDRE DE ARRUDA MORAES RIBEIRO
ANTONIO AROLDO CEVERIANO VILHALBA
ANTONIO AUXILIADOR NANTES
ANTONIO MARCOS MINAMI
ANTONIO OLINTO R. FURTADO
ANTONIO PETENATTI
ARGEMIRO FELIPE
ARTUR SILVA MACIEL
AYRES JOSE CERIOLI
BRUNO NUNES DE ALMEIDA
ELIO CLEMENTE TAVEIRA
EMERSON DUARTE DA SILVA
GENECI FATIMA FARINON
GUSTAVO NOGUEIRA LYRIO
HELIO MENDES
HELIO DE LIMA
HELIO MANDETA
JOSE ROQUE DA SILVA
JOSE SILVEIRA DO CARMO JUNIOR
JURACI LEMES DE OLIVEIRA
LAUCIDIO COELHO NETO
LEIDA APARECIDA DE SOUZA COUTO/
OSMAR
LUIZ KOHL
MARIA ANTONIA RODRIGUES
MARIA EUZEBIA DE SOUZA MARQUES
MARIO ARTUSO
NILSON GARCIA DE MENEZES
NIVALDO P. DE AZEVEDO JUNIOR
RAYZA DO CARMO PEREIRA
SONIA OLIVEIRA RODRIGUES

Julho

ABADIO ALVES COSTA
ALFREDO VILELA DIAS
AMARILDO BRUSAMARELLO
ANTONIO VICTOR DE REZENDE
CLEBER SILVA PACHE
CLEIDE MOROZ LEITE E JOEL R. LEITE
DEBORAH RONDON TAVARES
DIVINA A. REZENDE - ESP. LEONARDO O.
REZENDE
EDGAR GONÇALVES DE OLIVEIRA
EDUARDO COIM MARTIM
EDUARDO CORREA RIEDEL
ELIZABETH VIEIRA DE ABREU
ETALIVIO PEREIRA MARTINS NETO
EUSTAQUIO JEOVAN DE FIGUEIREDO
GERTRUDES ARAUJO DE OLIVEIRA
HELENA BRITTO BACHI DE ARAUJO
ITALIVIO COELHO NETO
JORGE VEIMAR SAYD PINTO
JOSE ARMANDO CERQUEIRA AMADO
JOSE AUGUSTO DA SILVA REZENDE
JOSE RODRIGUES PEREIRA E IRMAOS
JURANDY HELDER F. DE ALENCAR
JUSSARA FELTRIN MORAES
LEONCIO DE SOUZA BRITO NETO
LUIZ CARLOS FERREIRA GOMES
MANOEL GOES PACHE
MARCOS GUILHERME SCHWARZBACH
MAURICIO ANTUNES STRANG
REGINA HELENA SCAVONE
REMI PAULO BELLE
SALMA SALOMAO SAIGALI
SERGIO GUIMARAES DIAS
SILVIO JOSE DE CAMPOS
SONIA MARIA BRAVO ALEIXO
TEREZA C. CORREA DA COSTA DIAS
TULIO FERNANDES VIEIRA
VICTORINO MARTOS CAETANO FONSECA
WESLEY ASSIS DE SOUZA



ANUNCIE E
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151

CLASSIFICADOS

Carlos Salles dos Santos
(casado e com 2 filhos) - (18)
99676-3914 / Procura vaga
de emprego para serviços
gerais, caseiro, jardinagem ou
campeiro

Jucelino Mareco Dias (casado
e com uma filha) - (67)
99100-3310 / (67) 99896-
1173 / O casal procura vaga
de emprego para caseiro

Rafael Nogueira Gonçalves
de Almeida (casado e com
3 filhos) - (67) 99244-6491
/ (67) 99891-5926 / Procura
vaga de emprego para caseiro
ou serviço gerais em chácara
ou fazenda. A esposa irá
acompanhar e também
procura emprego

Zilvan Pereira Luna (solteiro
e sem filhos) - (67) 99681-
3800 / Procura vaga de
emprego para auxiliar de
veterinário

Jairso de Vasconcellos
(solteiro) - (67) 99255-
0574 / Procura vaga de
emprego para tratorista. Tem
experiência na carteira e
referências

Marcelo Carrilho Oliveira
Lima (casado e sem filhos
que acompanham) - (67)
99645-3403 / Procura vaga de
emprego para administrador
de agropecuária

Anderson da Silva (solteiro)
- (67) 99968-3187 / Procura
vaga de emprego para
campeiro ou capataz

Erike Antônio Gonçalves
Coene (casado e sem
filhos) - (67) 99607-9721 /
Procura vaga de emprego
para operador de máquinas,
motorista. Tem mais de 10
anos de experiência na área.
A mulher também procura
emprego como cozinheira ou
ajudante de cozinha

Nicolli da S. Souza (casada e
sem filhos) - (67) 99134-6504
/ Procura vaga de emprego
para analista de recursos
humanos

Eber Malheiro Nunes
(casado e tem 2 filhos) - (67)
99917-3294 / Procura vaga
de emprego para capataz.
A mulher também procura
emprego, tem experiência
com cozinha e organização
de sede

Magner Machado de Almeida
(casado e com filhos) - (67)
99273-2231 / Procura vaga
de emprego para gestor,
assistente administrativo ou
compras

ACESSE O SITE

SINDICATO RURAL
DE CAMPO GRANDE,
ROCHEDO E CORGUINHO



 **SRCG**
CAMPO GRANDE
ROCHEDO
CORGUINHO

ACESSE

WWW.SRCG.COM.BR

SIGA-NOS

@SINDICATORURALCG